**Programação da manhã**

Após a mesa de abertura, a gerente de TI do Nota Control Tecnologia, Silvana Nascimento, palestrou sobre a utilização da tecnologia no cruzamento de dados e ações de fiscalização, destacando a importância de pensar soluções tecnológicas para apoiar e facilitar o trabalho dos fiscais. Foram apresentados cruzamentos e soluções bem-sucedidas que já foram aplicadas na prática em alguns municípios do estado. "O fisco possui algumas dificuldades que vão desde a falta de uma legislação específica que apoie a produtividade, até a lacuna em ferramentas de apoio", frisou Silvana.

Em seguida, o consultor fiscal Roberto Tauil discorreu sobre as responsabilidades dos fiscais diante da Constituição Federal. “A fiscalização não pode estar subordinada a governos, os fiscais são funcionários do estado e devem estar imersos na realidade social brasileira’, afirmou Tauil.

**Programação da tarde**

A superintendente jurídica da Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói, Denize Galvão, abriu o evento na parte da tarde e discorreu sobre a cobrança eficiente da dívida ativa, de forma a maximizar os resultados, além de destacar a execução fiscal e a questão dos leilões.

Na segunda palestra, o auditor fiscal da Receita Federal Vinícius Parucker da Silva Guarize apresentou uma visão geral do setor de serviços no Brasil e destacou o projeto "Nota Fiscal de Serviço Eletrônica Nacional" como auxiliador da gestão tributária no país. Segundo o Vinícius, o projeto busca simplificar e agilizar o serviço de emissão de notas ficais, por meio de um modelo integrado entre informações dos clientes e o banco de dados da administração tributária.

Em seguida, o advogado e mestre em Direito Público Cláudio Farag palestrou sobre “A execução dos títulos executivos de ações coletivas de servidores e os novos modelos de tutela de direitos”. Farag discorreu sobre a categoria de auditor fiscal como carreira típica do estado e ressaltou a importância da união do grupo e o futuro da carreira no país.

A auditora fiscal tributária de Duque de Caxias, Simone Goulart, também esteve presente no evento e apresentou os resultados da análise do controle e fiscalização da categoria de auditores fiscais do estado, obtidos por meio do Censo de 2019. A auditora destacou o valor da pesquisa para os 92 municípios do Rio de Janeiro e alertou sobre os problemas de infraestrutura, falta de ferramentas e treinamentos disponibilizados para a categoria.

As discussões do primeiro dia foram concluídas com um debate sobre a Lei Orgânica da Administração Tributária (LOAT) e foi composto pelo analista de controle externo do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, atualmente cedido ao GAESF/MPRJ, Henrique Diniz; o vice-presidente regional da AFIMERJ e auditor fiscal tributário e subsecretário da Receita Municipal de Barra Mansa, Leonardo Pacheco Salazar; o auditor fiscal tributário de São Paulo, Rafael Aguirrezábal; o auditor de tributos e superintendente da Administração Tributária de Goiânia, Lucas Morais e o auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Leonardo Menezes. O debate teve enfoque na importância da LOAT para a autonomia financeira e administrativa dos municípios, a fim de melhorar a arrecadação e combater a sonegação.